

HIBRIDISMOS CULTURAIS

Hélen de Oliveira Soares Jardim¹

Tatiane dos Santos Maciel²

Luis César Jacinto Rodrigues³

Resumo:

HIBRIDISMOS CULTURAIS NOS CENTROS DE MATRIZ AFRICANA NO MUNICÍPIO DE BAGÉ-RS

1 INTRODUÇÃO Compreendo que a religião envolve relações de poder e também uma construção sócio-histórico-cultural. Discutir religião é discutir mudanças sociais, relações de poder, de gênero, de raça/etnia; é adentrar num complexo sistema de trocas simbólicas (SOUZA, 2004, p. 122). Novamente, observa-se que as manifestações religiosas afro-brasileiras como práticas culturais híbridas representadas pela complexidade dos fenômenos culturais no contexto da vida social e comunitária. Para (HALL, 1997) a cultura exerce um papel principal através da importância de significados em distintas áreas, revelando códigos e consentindo efetivamente a inclusão de determinados estudos a cerca de religiosidades e crenças. Justifica-se, portanto a importância deste tema para agregar a pesquisa acadêmica pelo fato de conceder voz aos integrantes da religião de matriz africana através de suas narrativas sobre as culturas hibridizadas nos terreiros no município de Bagé(RS). Tem-se como objetivo avaliar o contexto dos terreiros, percebendo as culturas que se despontam no espaço do sagrado e confirmando os benefícios espirituais e sociais para os seus frequentadores.

2 METODOLOGIA Para execução deste trabalho o método é o "qualitativo" de pesquisa, que no entendimento de Chizzotti (2006, p. 28), é idealizada epistemologicamente na concepção de que a realidade é constituída na interação com o ambiente, nas diferentes relações humanas e sociais.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO As nações africanas da diáspora realizaram em território brasileiro uma nova cultura a partir de um processo de hibridismo cultural, Os primeiros passos na pesquisa demonstram uma efetiva participação dos integrantes nos espaços religiosos de matriz africana, assim como um número considerável dos mesmos como lideranças nesses espaços evidenciando as manifestações religiosas afro-brasileiras como práticas culturais eminentemente híbridas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS A efetivação da pesquisa de abordagem qualitativa exige do pesquisador muito cuidado tanto no método quanto na conclusão de seus diagnósticos e análises, já que estamos trabalhando com múltiplos discursos e práticas que estão em oscilação contínua de construção e desconstrução. A análise apresentada não teve o objetivo de ir de encontro a uma verdade absoluta, pois os contextos em que acontecem as práticas se modificam ininterruptamente, ou seja, as respostas aos questionamentos apanhados pelo pesquisador e suas descobertas são sempre provisórias.

Palavras-chave: Poder, Hibridação, Religiosidade

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

HIBRIDISMOS CULTURAIS

¹ Aluno de pós-graduação. helenjbage@gmail.com. Autor principal

² Discente da Graduação em História pela Universidade Anhanguera- Uniderp. tatibage8@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de pós-graduação. historiaeculturafrobrasileira@gmail.com. Orientador

HIBRIDISMOS CULTURAIS NOS CENTROS DE MATRIZ AFRICANA NO MUNICÍPIO DE BAGÉ-RS

1 INTRODUÇÃO

Ao adentrar em algumas casas de religião de matriz africana, em Bagé, RS, verifico que a descrição nociva que proliferava no senso comum não era verdadeira. Na realidade se atentava a alegria e prosperidade das pessoas. Dessa forma, compreendo que a religião envolve relações de poder e também uma construção sócio-histórico-cultural. Discutir religião é discutir mudanças sociais, relações de poder, de gênero, de raça/etnia; é adentrar num complexo sistema de trocas simbólicas (SOUZA, 2004, p. 122). Novamente, observa-se que as manifestações religiosas afro-brasileiras como práticas culturais híbridas representadas pela complexidade dos fenômenos culturais no contexto da vida social e comunitária. Para (HALL, 1997) a cultura exerce um papel principal através da importância de significados em distintas áreas, revelando códigos e consentindo efetivamente a inclusão de determinados estudos a cerca de religiosidades e crenças.

Justifica-se, portanto a importância deste tema para agregar a pesquisa acadêmica pelo fato de conceder voz aos integrantes da religião de matriz africana através de suas narrativas sobre as culturas hibridizadas nos terreiros no município de Bagé(RS).

Tem-se como objetivo avaliar o contexto dos terreiros, percebendo as culturas que se despontam no espaço do sagrado e confirmando os benefícios espirituais e sociais para os seus frequentadores.

2 METODOLOGIA

Para execução deste trabalho o método é o “qualitativo” de pesquisa, que no entendimento de Chizzotti (2006, p. 28), é idealizada epistemologicamente na concepção de que a realidade é constituída na interação com o ambiente, nas diferentes relações humanas e sociais.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As nações africanas da diáspora realizaram em território brasileiro uma nova cultura a partir de um processo de hibridismo cultural, Os primeiros passos na pesquisa demonstram uma efetiva participação dos integrantes nos espaços religiosos de matriz africana, assim como um número considerável dos mesmos como lideranças nesses espaços evidenciando as manifestações religiosas afro-brasileiras como práticas culturais eminentemente híbridas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetivação da pesquisa de abordagem qualitativa exige do pesquisador muito cuidado tanto no método quanto na conclusão de seus diagnósticos e análises, já que estamos trabalhando com múltiplos discursos e práticas que estão em oscilação contínua de construção e desconstrução. A análise apresentada não teve o objetivo de ir de encontro a uma verdade absoluta, pois os contextos em que acontecem as práticas se modificam ininterruptamente, ou seja, as respostas aos questionamentos apanhados pelo pesquisador e suas descobertas são sempre provisórias.

REFERÊNCIAS

Livros

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

HALL, S. **A Centralidade da cultura: notas sobre as revoluções do nosso tempo**. Educação & Realidade. Porto Alegre: UFRGS/FACED, v.22, n.2, jul./dez. 1997, p. 15-46.

_____. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

SOUZA, Sandra Duarte de. Revista Mandrágora: gênero e religião nos estudos feministas. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 12, n. spe, 2004.